

FORÇAS POLITICAS NACIONAIS GRUPOS DE PRESSAO

I-AS FORÇAS POLITICAS NACIONAIS

1- O contexto socio-económico e político da sua emergência

1.1- a nível nacional

- 1. formação (1000 quadros) - culturas políticas
 - 2. emigração - culturas políticas
 - 3. economia informal - interesses
 - 4. reuperação de elites destruídas pela independência - restauracionistas
 - 5. religião católica
- reorientação do sistema económico
 - questionamento de determinadas políticas sociais do Estado: saúde, educação, ...
 - aumento da satisfação das necessidades básicas da população
 - aumento da pressão sobre o Estado para satisfazer reivindicações insuportáveis pela economia
 - nível político razoável da população, embora bastante influenciada no comportamento, pelos acontecimentos socio-políticos dos países socialistas europeus.
 - grandes insatisfações devido a impossibilidades de resposta suficiente do regime a grandes problemas da sociedade, nomeadamente: emprego, formação profissional, habitação, cuidados de saúde, energia, água, salários.
 - desenvolvimento de classe (?) de intelectuais críticos ao regime, mas sem espaço suficiente para participar, desde os seus pontos de vista.

1.2-a nível internacional

- pressões externas directas/indirectas - Banco Mundial, FMI;
 - desmoronar, em catadupa, do sistema socialista mundial;
 - consolidação (?) de teorias económicas liberalizantes
 - questionamento da tese da possibilidade de democracia em regime de partido único.
 - influência em todos os sistemas políticos unipartidários para uma abertura política pluralista, com ênfase para os países africanos.
- Africa: fracasso económico e político;*

2- Natureza e objectivos das forças políticas em presença. Sua base socio-classista.

3- Cenário político actual. Tendências

-bipolarização da actividade político-partidária (PAICV vs. MPD)

- a excepção do PAICV e da UPICV (R), as demais forças políticas (partidos e associações) na oposição tendem a apoiar o Governo, neste momento.
- não é perceptível a actuação das forças políticas de oposição, incluindo o PAICV. *como?*
- o Governo não conseguiu ainda despertar a sociedade e as instituições para o seu projecto.
- estagnação da vida pública. Marasmo.
- tendência para insegurança e desconfiança nas instituições. Alternativa: subvalorização do indivíduo.

Para além do PAICV, nenhum outro Partido conseguiu, até então emergir como força política credível na oposição. Porquê?

Ainda é cedo para se projectar o cenário político para 2 ou 3 anos, contudo é de se encarar a hipótese de vir a existir outros partidos políticos com maior expressão ou de algumas associações políticas se transformarem em partido político. Muitos analistas apontam para 4 ou 5 partidos a disputar as legislativas daqui a 5 anos.

4- Actuação das distintas formações políticas

- direcção das mensagens *(base social e alvos)*
- impacto do discurso político junto da opinião pública
- presença dessas formações no terreno.

5- O lugar do PAICV, seu papel. Relacionamento com o partido no poder, com outras forças políticas na oposição e com as associações políticas

- o PAICV, sendo a minoria no Parlamento, tem possibilidades reais de vir a ser o maior partido com implantação na sociedade. Capitalizar o que de bom se fez e o descontentamento popular. *hegemonia*
- ante a possibilidade de desencanto com a prática governativa do MPD, preparar para se apresentar como melhor e mais segura alternativa. Adotar uma postura coerente com esse objectivo desde já.
- ter uma atitude diferente em relação as formações políticas na oposição, mesmo quando estas apoiam o Governo. Admitir a hipótese de fazer alianças, em último caso com outras forças políticas.
- ter uma actividade que conjuga as características de um partido eleitoralista com as de um partido de animação.
- influenciar o surgimento de grupo de pressão que possam apoiar o PAICV na sua luta política.

- cooperativismo, mutualismo, projectos

maior no PAICV na defesa

pedagogia

II-OS GRUPOS DE PRESSAO

"a diversidade dos grupos de pressão reflecte as estruturas socio-económicas e políticas existentes na sociedade caboverdeana, num determinado contexto histórico-concreto."

1-Considerar os grupos de pressão em Cabo Verde, distribuídos em duas áreas principais:

1.1-Aqueles em que o objectivo essencial é a conquista de vantagens materiais par os seus membros* ou a protecção de direitos adquiridos, tendendo para o bem-estar da categoria representada.

Exs: associações profissionais, associações territoriais (amigos de uma ilha ou concelho), etc.

* De uma determinada comunidade

1.2- aquelas que defendam posições espirituais ou morais, na promoção de causas ou na definição de teses.

Ex: associações políticas, socio-culturais, desportivas, religiosas, etc.

Advertência: A distribuição dos grupos de pressão por uma outra área não exclui a possibilidade de existência de uma certa actividade na outra. Portanto o critério é relativo

2-Ter em conta que nem todos os grupos de pressão têm iguais possibilidades de intervenção junto do poder. Daí o tratamento diferenciado na definição da estratégia, pelo que deverão ser considerados conforme:

- número de membros } elementos de base
- capacidade financeira}
- nível organizacional
- estatuto social: o juízo moral que o público faz do grupo

3-Considerar ainda outro factor importante: a forma de actividade.

- os grupos e a política
- a realidade das intervenções
 - de forma aberta
 - de forma discreta
 - de forma discreta
- o relacionamento com os partidos
- relacionamento entre si:
 - oposições e rivalidades
 - cooperação e alianças

--a acção dos grupos de pressão sobre a opinião pública

Obs:ter em atenção a eventualidade de, através das associações de amigos de uma ilha ou de um concelho, serem superadas contradições políticas, relevando para um plano principal a sua contribuição para o desenvolvimento da sua zona de origem.

4-Os grupos de pressão que, na presente conjuntura, interessa uma política de aproximação.

Ex: -associações profissionais

-organizações de trabalhadores, mulheres, juventude e crianças

-grupos desportivos

-associações localistas

obs: localizar a incidência dos g. p. nas diferentes ilhas ou concelhos.

5-Promover uma reflexão interna sobre o papel e o lugar dos grupos de pressão nas eleições autárquicas. Poder para apresentação de candidaturas?

Orlano Pires

25/4/91